

Projecto "Porto Escondido"

Duração	1 de Maio 2008 – 1 de Abril 2010
País	Portugal
Localização	Porto
Área de Intervenção	Intervenção junto da população de rua

Contexto

O projecto "Porto Escondido", teve raiz naquele iniciado em 2002, vocacionado para a prestação de cuidados de saúde, apoio psico-afectivo e encaminhamento da população sem-abrigo da cidade do Porto, passou a abranger a partir de 2006, com o financiamento por parte do programa ADIS/SIDA, a população com comportamentos de risco e em situação de vulnerabilidade social, com os subgrupos: pessoas sem-abrigo, usuários de drogas, trabalhadores do sexo, imigrantes em situação de irregularidade.

Após a sua re-estruturação em 2008 passou a englobar as actividades dos Projectos "(A)Risco SER" e "CASSA" junto da mesma população-alvo.

Objectivo Geral

Reduzir a prevalência de IST e doenças ligadas a UDI incluindo Infecção VIH e doenças oportunistas até Abril de 2010.

Objectivos Específicos

- Até Abril de 2010, aumentar em 20% o acesso dos utilizadores em processo de gestão de caso aos cuidados de saúde.
- Até Abril de 2010, aumentar em 20% a adesão anual dos utilizadores do projecto aos seus meios de integração social.

População Alvo

Pessoas em situação de vulnerabilidade e exclusão social, nomeadamente pessoas sem-abrigo, pessoas idosas, pessoas com consumo de substâncias psicoactivas, imigrantes indocumentados e trabalhadores do sexo.

Parceiros

- Parcerias formais: Espaço T, Associação CAIS, Faculdade de Medicina Dentária Hospital Joaquim Urbano, Ciências e Letras, Formação Especializada, Lda..
- Parcerias informais: CNAI (Centro Nacional de Apoio ao Imigrante), IDT - instituto da Droga e da Toxicoddependência, Serviço de Emergência Social (CAEIS/SR), ABRAÇO, CAD, CAIS, Samaritanos, Projecto Auto-Estima, Casa da Rua, Gabinete do Delegado de Saúde Pública, CRAN (Centro regional de Alcoologia do Norte), entre muitos outros

Financiadores

Coordenação para a Infecção VIH/SIDA, no âmbito do Programa ADIS/SIDA, fundos próprios e doadores.

Actividades

- Articulação institucional-405, acompanhamento às instituições de apoio-99, encaminhamentos-162, tendimentos-229, educação de Competências-52.
- Intervenção comportamental: projectos de vida co-elaborados-32, utilizadores em aconselhamento terapêutico-13,2%, utilizadores com autonomização- 13%, utilizadores a frequentar entrevistas motivacionais-45,5%, utilizadores em acompanhamento psicológico-15%.
- Troca de seringas-12 utilizadores no programa de trocas, prestação de cuidados de saúde, consultas-255, planos terapêuticos-20, tratamentos realizados-48.
- Informação, educação e mudança de comportamentos: actividades de educação-149, atribuição de artigos-1025 (kit's de higiene oral, preservativos, lubrificantes, artigos de higiene corporal), distribuição de folhetos informativos-90.
- Visita Domiciliária- beneficiários-20 utilizadores, actividades de adequação domiciliária-26.
- Realização de Testes rápidos VIH-não contemplado para ser executado no ano civil de 2008, no entanto, em articulação com o CAD foi possível efectuar um total de 45.